

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do 7º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência da vereadora Joseane de Oliveira Seixas, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior; Marcio Kellen Soares Canto; Francisco Azevedo Pereira; Arnaldo de Oliveira Gemague; Ivalter Barbosa Cardoso Filho; Deybson Delmar Rasch; Marta Monteiro Godinho, Rafael Luiz Miléo Viana e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausentes os vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Elizandro Malcher Ferraz; Manoel Lucivaldo Sigueira, Ana Cleyde Tavares Batista Filha e Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, os três últimos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidência a vereadora Josy Seixas, na qualidade de vicepresidente da Casa, na ausência do titular. A seguir a Sra. Presidente "Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense" declarou aberta a sessão, convidando o vereador Marcio Canto, para assumir a 2ª Secretaria, na ausência da titular. Composta a Mesa, a Sra. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade, após correção feita pelo vereador Mauro Wanzeller. Ato contínuo a Sra. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, na qual constatou o seguinte: Ofícios nrs. 064 e 065/24, expedidos ao Prefeito e a diversos. Terminada a leitura do expediente, a Sra. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcio Canto, reportou-se sobre uma fiscalização que fez nas proximidades do campo do Petrópolis, após um convite do vereador Junhão, onde deparou com lixos hospitalares todos contaminados, que foram descartados naquele local, colocando em risco a saúde das pessoas e principalmente de crianças que circulam naquela área, como na qualidade de vereador acionou a secretaria de meio ambiente e a vigilância sanitária, onde foi constatado pelo diretor da vigilância sanitária, que se tratava de um lixo hospitalar particular, pois tinha preço nas embalagens, ou seja, não era lixos das unidades básicas de saúde e nem dos hospital, onde o diretor Márcio Garcia comprometeu averiguar qual

seria a empresa que teria descartado aquele lixo, para tomar as devidas providencias. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportou-se sobre a LDO de 2025, que se encontra em tramitação nas comissões competentes. Acrescentou o nobre Edil que analisando o referido projeto de lei constatou alguns equívocos que precisam serm corrigidos. Citou como exemplo um determinado artigo da Lei Orgânica, que o município não pode repassar recursos públicos para associações que não seja de utilidade pública, mas infelizmente isto não acontece nesta administração, é repassado para qualquer associação como a de Nossa Senhora de Fatima, associação dos músicos dentre outras. Citou ainda o art. 23 da referida LDO, onde cita que as entidades privadas beneficiadas com recursos públicos municipais a qualquer título, submeter-se-ão a fiscalização do órgão municipal concedente, da Controladoria Geral do Municipio e do Tribunal de Contas dos Municípios, faltando inserir o Poder Legislativo, que tem a função também de fiscalizar. Acrescentou ainda o vereador Mauro que vai fazer alterações na rubrica que versa sobre o orçamento da Câmara. Finalizou o nobre vereador assegurando que vai fazer as alterações necessárias na LDO para o exercício de 2025. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, após ter sido substituída na presidência pelo 1º secretário. Após saudar os presentes, disse que o prefeito não cumpre decisões judiciais, como vai cumprir a Lei Orgânica. Citou como exemplo os inúmeros requerimentos que não foram atendidos, leis municipais que não foram colocadas em prática. Citou ainda a lei de sua autoria que determina que os veículos que são alugados para a prefeitura sejam identificados. Continuando a vereadora Josy, parabenizou o Ministério Público, que interferiu, assim como os alunos e professores que protestaram no desfile da semana da pátria de 2023, pela reforma da escola Adélia Figueira. Lembrou ainda a vereadora do requerimento que solicitou informações sobre a obra da reforma da escola Adélia Figueira, mas infelizmente não obteve nenhuma resposta. Em relação a LDO, para 2025, disse que o chefe do executivo insiste elaborar o orçamento da Câmara, como fez anteriormente, vamos ter que fazer as alterações necessárias na referida LDO, assim como foi feito no orçamento municipal para 2024, onde o prefeito mentiu para a justiça dizendo que tinha publicado a lei sem as emendas que ele vetou, mas na verdade o prefeito publicou a LOA-2024 na integra. Finalizou a vereadora Josy dizendo que a Lei Orgânica só vale para o Gestor Municipal, quando ele usa os dispositivos para querer determinar as pautas das sessões deste Poder, o que considera uma falta de respeito. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários, que não a solicitaram. A seguir, a Sra. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, a Sra. Presidente passou a Primeira Parte da

Presidente

1º Secretário 2ºSecretário